

# Professores recorrem contra atrasos e parcelamentos

**O**s professores não aceitam receber seus salários com atraso ou parcelamentos como tem acontecido nos últimos meses. Nem o 13º, que ainda não foi pago. Essa tem sido a posição da APROPUC e dos professores nas assembléias da categoria.

Por outro lado, apesar das negociações entre a APROPUC e a Reitoria, as soluções apresentadas pela direção da universidade para resolver o problema dos atrasos e parcelamentos constantes não têm agradado os docentes. E ferem seus direitos e a lei vigente.

## AÇÃO TRABALHISTA

Levando esses fatores em conta, a APROPUC, por meio de seu Departamento Jurídico, está organizando e encaminhando uma ação trabalhista cobrando correção monetária e multa diárias sobre todos os atrasos que ocorreram, e outros que venham a ocorrer, tanto sobre os salários como sobre o 13º.

Só que a procuração para reaver o direito desrespeitado deve ser individual. Atenção, professores: para participar dessa ação, é preciso que cada um vá à APROPUC e assine a procura-

ção. Leve o número de sua carteira de trabalho que a procuração sai na hora.

A Reitoria, até agora, não apresentou uma justificativa convincente para explicar por que para os funcionários os salários têm sido pagos no quinto dia útil e para os professores só no sétimo, como aconteceu com os salários de março.

## NOVA VELHA PROPOSTA

Na terça-feira, da semana passada, dia 6, a Reitoria apresentou um novo calendário para a antiga proposta de pagamento parcelado do 13º salário de 98. Seriam seis parce-

las pagas no último dia útil de cada mês, a partir do dia 31/5, sucessivamente, até 29/10, para todos os professores, inclusive para os do CCMB (leia a carta no box abaixo).

Na assembléia da quinta-feira, dia 8, os professores reiteraram que não vão aceitar as imposições da Reitoria e, por isso, estão cobrando seus direitos na Justiça do Trabalho.

Para a próxima assembléia, marcada para o dia 5 de maio, a APROPUC voltará a convidar o professor Fabio Gallo Garcia, vice-reitor administrativo, para esclarecer os professores sobre a situação financeira da universidade.

### A proposta da Reitoria

Prezados senhores: Confirmando diálogo mantido entre a equipe da Reitoria e a diretoria da Apropuc, em reunião realizada em 31 de março p.p., registramos para consideração de V. Sas.:

1. A gravidade do momento financeiro pelo qual nossa universidade passa, e que já dura vários meses, tende a piorar em razão da perda da filantropia, o que nos obrigará a pagar contribuição previdenciária de 25% de nossa folha de pagamento neste mês de abril;
2. Não obstante, a Reitoria vê possibilidade de soluções e está envidando esforços para regularizar o pagamento de salários, encontrar melhor alternativa para gastos, e planejar formas de saldar a dívida com 13º salário dos professores;
3. O planejamento, como é de conhecimento geral, deve prever também o pagamento de 1/3 de férias no próximo mês de julho;
4. Face ao exposto, pedimos a compreensão dos nossos docentes para a aplicação da seguinte forma de pagamento do 13º salário, em parcelas a partir de maio/99, encerrando-se em outubro, conforme tabela abaixo:  
31/5, 30/6, 30/7, 31/8, 30/9 e 29/10.
5. A proposta acima é por nós extensiva a todos os campi da PUC. Seguem as assinaturas dos reitores.

**PUC** *viva*  
*viva*  
*viva*

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Nº 259- 12/4/99

**PROFESSOR, VÁ À APROPUC ASSINAR A SUA PROCURAÇÃO INDIVIDUAL PARA AÇÃO TRABALHISTA A FIM DE RECEBER A CORREÇÃO E AS MULTAS PELO ATRASO DOS SALÁRIOS.**



# Assembléia referenda comissão eleitoral

**N**a assembléia realizada na quarta-feira, dia 7, os funcionários referendaram a Comissão Eleitoral escolhida pela diretoria da AFAPUC. A comissão, cuja função é viabilizar o processo eleitoral que escolherá a nova diretoria da Associação, é formada pelas funcionárias Maria Helena Borges, Idelma Azevedo e Magaly Bolcato.

A assembléia indicou, ainda, outros quatro nomes para compor a comissão: Juliana Faria (Faculdade de Economia e Administração), Edilson Oliva (Controladoria), Maurício Santos e Evandro Galvão (Centro de Vivência Comunitária). Os novos integrantes da Comissão Eleitoral devem se reunir com os demais indicados para referendar o calendário do processo eleitoral (veja quadro nesta página) e garantir novos encaminhamentos para o futuro pleito.

## SINDICATO

O presidente da AFAPUC, Francisco Cristóvão, esclareceu também na assembléia a posição da entidade com relação ao desconto da contribuição federativa, taxa que anualmente o Sindicato dos Auxiliares Administrativos do Estado de São Paulo (Saaesp) recolhe de todos os trabalhadores em administração escolar.

Segundo Francisco, a AFAPUC colocou à disposição, no ano pas-

## DATAS PARA A ELEIÇÃO DA AFAPUC

### INSCRIÇÕES

até 10/5, das 9 às 21h  
no Protocolo Central do câmpus Monte Alegre

### ELEIÇÃO

25 e 26/5

### APURAÇÃO

26/5, logo após o encerramento da votação

sado, um formulário em que os funcionários poderiam autorizar ou não desconto da contribuição. Na PUC, cerca de 70% dos funcionários optaram por não aceitar o desconto. Porém, em razão de um mal-entendido da Divisão de Recursos Humanos (DRH), todos os funcionários tiveram o desconto em folha suspenso e, conseqüentemente, não ocorreu o repasse dos valores para o sindicato. Isso gerou uma série de represálias por parte do Saaesp, que resolveu cortar todos os benefícios a que os funcionários da PUC tinham direito. Depois de várias negociações, o Sindicato resolveu rever sua posição e está em entendimentos com a AFAPUC para determinar como os funcionários da universidade podem desfrutar dos benefícios a que têm direito (assistência médica, colônia de férias etc).

O presidente da AFAPUC es-

clareceu a natureza do trabalho que vem desenvolvendo como suplente do Saaesp. A posição dos diretores da AFAPUC, que hoje integram a chapa eleita do sindicato, não pode ser confundida como uma anuência à maioria das deliberações da entidade, pois a postura de Francisco Cristóvão e de Anselmo Antonio da Silva tem se pautado pela defesa dos direitos dos trabalhadores da categoria.

## SALÁRIOS

Ainda durante a assembléia, os funcionários foram informados de que os salários de março haviam sido creditados integralmente naquela data. Aconteceu, porém, um problema operacional quanto à distribuição dos holerites, que não puderam ser distribuídos na mesma data, mas somente no dia seguinte.



## Esclarecimentos ao "Movimento de Ataque ao Leão"

Na edição de número 258 do jornal *PUCviva*, foi publicado um texto assinado pelos Srs. **Marlon Foguel**, **Antônio A. Gonçalves da Silva**, **Dante Gambardella** e pela Srta. **Danielle F. da Rocha**, todos alunos do curso de Economia autodenominados representantes do Movimento Ataca Leão, que deixou a mim, Christian Curaça (principal alvo de um ataque inconseqüente e irresponsável), e ao restante da diretoria do CA Leão XIII - gestão F.E.A. estarecidos e indignados com acusações infundadas e sem a apuração e informação dos fatos.

Na qualidade de representante estudantil, fico estarecido ao saber que uma figura como o **Sr. Marlon Foguel**, que concorreu ao cargo de presidente do CA pela chapa Ataca Leão XIII, não tenha conhecimento do Estatuto que o rege. Isso é, no mínimo, preocupante, pois uma pessoa que se propõe a assumir o cargo máximo da entidade deveria, **no mínimo**, conhecê-lo para não demonstrar, assim, tamanha irresponsabilidade.

A primeira acusação levantada naquele texto foi de que eu, **Christian Curaça**, não sou aluno regularmente matriculado, o que me deixa novamente estarecido pois curso a matéria Matemática II na mesma turma que o **Sr. Dante Gamabardella**; ainda assim, para não haver dúvidas, informo que ingressei nesta Universidade em 1996, que desde então não me desliguei da faculdade (trancamento de matrícula, abandono de curso, jubileamento etc) e que se encontra no CA uma cópia do meu comprovante de matrícula explicitando que eu sou aluno da faculdade; o Estatuto Social de nosso CA é bem claro em seu Capítulo V, art. 34, parágrafo único: Trancamento de matrícula ou conclusão de curso importam em cassação de mandato.

Outra acusação foi colocada quanto a eu não estar protocolado na diretoria do CA (sendo, portanto, estatutariamente não-oficial) e assinar como representante maior. Novamente vejo-me na obrigação de informar outros artigos e parágrafos de nosso Estatuto Social ao **Sr. Marlon Foguel** e aos demais. No mesmo capítulo, art. 32, o estatuto é novamente muito claro: A Diretoria será composta dos cargos eletivos (composição da Chapa inscrita no pleito eleitoral) e dos **órgãos subsidiários**

**auxiliares**. Para não correr o risco de que, ainda assim, não esteja muito claro, o parágrafo 4º explica que os membros da Diretoria poderão, desde que com a aprovação dela, **nomear Diretores-Auxiliares, para coadjuvarem nos trabalhos do CA**.

Desmentindo até aqui todas as acusações dos alunos supracitados, informo que, sou aluno **regularmente matriculado, devidamente protocolado em nossa associação, inclusive com registro em Ata**, e que, de acordo com o art. 42, das atribuições do **Presidente (eleito)**, no parágrafo 1 consta "representar o CA em juízo, fora dele ou delegar tais poderes a outro mem-

bro da Diretoria" e, no parágrafo 7, "integrar, como **membro nato**, se o desejar, toda delegação ou embaixada representativa do CA". Todas as Atas e documentos supracitados podem ser consultados no CA Leão XIII.

Saliento que todas as medidas legais estão sendo tomadas para que sejam feitos os devidos reparos em minha imagem e na de nosso Centro Acadêmico, pelo qual tanto zelamos.

*Assina este artigo:*

**CHRISTIAN CURAÇA**, Diretor-Presidente do CA Leão XIII - Gestão F.E.A.

## Carta-Verdade do CA 22 de Agosto

O CA 22 de Agosto, por meio de seu representante legal, Marco Aurélio de Carvalho, e pelas atribuições inerentes a essa representação, assinou edital de convocação da eleição para os Conselhos Superiores, afixando-o em todas as salas de aula.

Em tal edital deveriam constar também as assinaturas de um dos membros do CA Leão XIII e da autoridade máxima dentro da comissão eleitoral em questão (Mariana). Vale dizer, outrossim, que as assinaturas deveriam ser colhidas (e o foram) por esta, pois lhe é de competência, excluindo de qualquer responsabilidade o CA subscritor desta quanto a eventuais problemas.

No mérito, há de se dizer que vários institutos jurídicos protegem a presunção de boa fé e consagram como erro escusável àquele levado por circunstâncias que forcem uma interpretação divergente da realidade formal. "O erro na indicação da pessoa, ou coisa, a que se referir a declaração de vontade, não viciará o ato, quando, por seu contexto e pelas circunstâncias, se puder identificar a coisa ou pessoa cogitada." (Artigo 91 do Código Civil Brasileiro).

Acrescemos que, no caso em tela, todos os membros da diretoria do CA Leão XIII, com os quais travamos relações orgânicas, tinham como verdadeiros e válidos os atos do senhor Christian Curaça, motivo pelo qual não poderíamos supor que fossem inválidos ou escusos os atos referidos.

Com o objetivo de esclarecer aos desinformados (subscritores da carta a que nos contrapomos), ressaltamos que o cri-

me é considerado como tal quando forem comprovados os requisitos de tipicidade, antijuridicidade e culpabilidade, não verificados no ato em questão; fato pelo qual não poderíamos comunicar crime algum a qualquer que fosse a pessoa, o que descaracteriza, portanto, conivência ou omissão da entidade aqui representada.

Pelo que se mostra, a descoberta de supostos problemas, até então não provados, na atual gestão do Leão, deixou a oposição daquela entidade extremamente afoita, fato que lhes tirou o raciocínio costumeiro, levando-a a exasperações, como a que fizeram, ao acusar nosso presidente, Marco Aurélio, de co-participação em **suposto crime de falsidade ideológica**, atribuindo a ele ciência de fatos dos quais ninguém na PUC tinha conhecimento. Do nosso lado, ressaltamos que não é do nosso feito levar adiante intrigas pessoais, ou inflamá-las, pelo que nos resta lamentar o ocorrido e a atitude tomada pelos alunos acima citados. A par de indisposições que existem entre os que atuam no movimento estudantil, o foco que devemos ter é o de reverter o quadro que se coloca na política nacional e não o de disputar pela pequena parcela de poder que se pode vir a ter.

*Assinam este artigo:*

**MARCO AURÉLIO DE CARVALHO**, **ADRIANO DUTRA CARRIJO**, **FLAVIO KENDI HIASSA**, Presidente, vice-presidente e diretor do CA 22 de Agosto, respectivamente.

**Os artigos publicados na seção Fala Comunidade são de responsabilidade de seus signatários.**



## TESES

**A ensaística palíndromo-civilizatória de Haroldo de Campos**, por Raul de Souza Puschel. Doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 12/4, 14h.

**Federalismo e guerra fiscal: o caso do ICMS**, por Luiz Guilherme de Oliveira. Mestrado em Economia Política. Dia 12/4, 14h.

**Heurística da introvisão: diagrama na obra de Charles Sanders Peirce**, por Ana Maria G. Jorge. Mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 12/4, 16h.

**O papel da intertextualidade no poema 'dual' de Sophia de Mell Breyner Andersen**, por Maria de Lourdes G. Tavares. Mestrado em Língua Portuguesa. Dia 13/4, 14h.

**O satânico doutor Go: a ideologia bonapartista de Golbery do Couto e Silva**, por Vania Noeli F. de Assunção. Mestrado em Ciências Sociais. Dia 13/4, 14h30.

**A clínica do vazio: o fenômeno do desligamento, observado na clínica dos adolescentes**, por Maria Leopoldina de Siqueira Leal. Mestrado em Psicologia Clínica. Dia 14/4, 8h30.

**A concepção de Estado diante do soerguimento do fenômeno comunitário**, por Volney Zame-nhof de O. Silva. Doutorado em Direito. Dia 14/4, 9h.

**Um samba-enredo desfila pela Marquês de Sapucaí: algumas leituras**, por Márcia Helena Lopes. Mestrado em Língua Portuguesa. Dia 14/4, 10h.

**O uso do jornal como material educativo: o programa Folha Educação do jornal Folha de São Paulo**, por Antonio Alberto Trindade. Mestrado em Ciências Sociais. Dia 14/4, 14h30.

**Uma escritura em processo: Joaquim Aguiar**, por Cristiane M. Drumond Brito. Mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 14/4, 14h30.

**Itinerários de gênero e re-significação da cidadania**, por Maria Lúcia da Silveira. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 15/4, 14h.

**Da Amazônia para o mundo ver: festival folclórico de Parintins no cenário pós-moderno**, por Jônia

Quédma F. Carvalho. Mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 15/4, 15h.

**Associações de moradores distritais do município de Toledo (PR): participação comunitária na gestão municipal (1983-1989)**, por Marize Rauber Engelbrecht. Mestrado em Serviço Social. Dia 16/4, 9h30.

**As esquerdas, a questão agrária e os caminhos da revolução brasileira no "congresso camponês" de Belo Horizonte de 1961**, por Any Marise Ortega. Mestrado em Ciências Sociais. Dia 16/4, 10h.

**O diário como ferramenta para a reflexão crítica**, por Fernanda Coelho Liberali. Doutorado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. Dia 16/4, 14h.

**A instrumentalidade do modelo descritivo para a análise de traduções: o caso dos Hamlets brasileiros**, por Márcia do Amaral P. Martins. Doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 16/4, 14h.

**Loucura e racismo em Lima Barreto**, por Marco Antonio Arantes. Mestrado em Ciências Sociais. Dia 16/4, 14h.

**Piaget e a educação: um estudo dos escritos educacionais de Jean Piaget**, por Marisa Lomônaco de Paula Naves. Doutorado em Psicologia da Educação. Dia 16/4, 14h.

**Construindo novas formas de subjetividade e de cidadania**, por Iara Regina B. Guazzelli. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 16/4, 14h.

**A práxis da psicologia social comunitária nos anos 90: uma pesquisa com profissionais e professores da área em Bauri**, por Nilma Renildes da Silva. Mestrado em Psicologia Social. Dia 16/4, 14h.

**Acoplamentos: um estudo sobre a interação entre humanos e computadores**, por Paulo Sergio de Carvalho. Mestrado em Psicologia Clínica. Dia 16/4, 15h.

**Paralisia cerebral: a fala na escrita**, por Roseli Vasconcelos S. Manoel. Doutorado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. Dia 16/4, 16h.

## PALESTRA

O grupo de estudo Semiótica e Organizações, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunica-

ção e Semiótica promove nesta terça-feira, dia 13, às 19h, a palestra Semiótica, Sistemas e Organizações com a presença do professor Jorge de Albuquerque Vieira. Mais informações pelos telefones 485-2364 e 9945-2455, com Léia ou e-mail leiam@uol.com.br.

## TEATRO DE BONECOS

Estão abertas as inscrições para a Oficina Teatro de Bonecos como Instrumento Pedagógico, que abordará os temas interdisciplinaridade, corporeidade, tema gerador, manipulação e confecção de bonecos, elaboração de roteiro (construção coletiva). Mais informações no Núcleo de Trabalhos Comunitário (NTC) pelo telefone 864-6503.

## SEMINÁRIO

Uma Leitura Deleuzeana da Semiótica é o tema do seminário promovido pelo grupo de estudo Semiótica e Organizações do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica em 26, 27, 28 e 30/4 e 3, 4, 5 e 7/5, das 13h30 às 16h30. A atividade é aberta ao público em geral e a taxa de inscrição é de R\$ 50. Inscrições na Cogear e informações com Léia pelos telefones 485-2364 ou 9945-2455 ou pelo e-mail leiam@uol.com.br.

## ENCONTRO

O Núcleo de Estudos Trabalho, Trabalhadores e Trabalhadoras, a Faculdade de Ciências Sociais e os Programas de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais e em Serviço Social promovem os Encontros com Helena Hirata. Nesta segunda-feira, dia 12, o tema é Trabalho, Globalização e Gênero e acontece às 16h30 na sala 239, 2º andar do Prédio Novo. Inscrições com Emilene, sala 4E-18, 4º andar do Prédio Novo.

## SARAMAGO

Saramago Segundo Terceiros é o livro que será lançado nesta quinta-feira, dia 15, às 18h no 4º andar do Prédio Novo com promoção do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências da Religião.



# Reitoria articula defesa

**N**esta semana, a Reitoria analisa os diversos cenários que o corte da filantropia representará para a instituição. Se o texto for aplicado segundo a interpretação governamental, a Reitoria calcula um aumento da ordem de R\$ 1,5 milhão, o que poderá acarretar um aumento de até 17% nas mensalidades. A redação do decreto conceitua de uma maneira limitada o desconto com bolsas de estudo, além de considerar carentes apenas aquelas pessoas que têm renda inferior a R\$ 65.

Depois de quinta-feira, dia 15/4, a Reitoria conversará com os diversos setores da comunidade para propor ações concretas para reverter a situação. Na semana passada, os alunos discutiram a questão no Conselho de Centros Acadêmicos (CCA) e decidiram, em uma votação apertada, apoiar a manutenção da filantropia, desde que ela esteja atrelada a alguns pontos. Por exemplo, que a Reitoria mostre em que a lei da filantropia irá diferenciar a PUC das outras universidades nessa

condição. Além disso, os estudantes afirmam que vão defender a continuidade das bolsas de estudo.

A Associação dos Pós-Graduandos (APG) também manifestou seu apoio à Reitoria e deve discutir a filantropia em seu encontro com os representantes da Capes e do CNPq (veja matéria ao lado).

Por outro lado, a Reitoria está encaminhando outras lutas no âmbito parlamentar, encaminhando a defesa da emenda do deputado Agnelo Queiroz (PCdoB-DF) que altera o artigo 4º da lei, prevendo desconto integral do valor das bolsas e uma conceituação de carência semelhante àquela estabelecida pelo Crédito Educativo. Por outro lado, já se tem como certo o apoio integral da bancada do PT na Câmara Federal em favor da questão.

Outra medida a ser tomada pela direção da universidade é uma ação no Judiciário em que a Reitoria procurará fazer valer o seu entendimento sobre o texto que regulamenta a filantropia.

## Assembléia discute bolsas de estudo

A Associação dos Pós-Graduandos (APG) da PUC-SP marcou uma assembléia para esta quarta-feira, dia 14, às 18h na sala 4B-12, 4º andar do Prédio Novo, para discutir a situação das bolsas de estudo concedidas aos alunos de pós.

Antes da assembléia, na terça-feira, dia 13, a diretoria da APG deve reunir-se com diretores da Capes e do CNPq, em Brasília, para discutir uma série de questões relacionadas à pós-graduação. A Associação tem reivindicado um maior número de bolsas de estudo, já que elas vêm sendo cortadas sistematicamente pelo governo FHC. Outra preocupação da associação é com as taxas escolares. Embora durante a semana passada a Capes tenha voltado atrás em algumas de suas decisões anteriores, ainda existem muitas indefinições sobre tais verbas. A APG deve cobrar das instituições uma política mais clara quanto a essas taxas. Porém, o que mais preocupa os pós-graduandos é a falta de um projeto político por parte do governo federal para o setor de pós-graduação.

O resultado das negociações será levado para a assembléia da quarta-feira, dia 14, para a apreciação dos pós-graduandos da PUC.

### REVISTA

A APG lança em 28/4, às 18h, no 4º andar do Prédio Novo, em frente a sua sede, a edição de número 17 de sua tradicional revista.

A Associação avisa também que realizará uma reunião em sua sede, neste sábado, dia 17, para avaliar os desdobramentos das reivindicações dos pós-graduandos e discutir o próximo processo eleitoral da entidade.

# FUNCIONÁRIOS

## Assembléia

quinta-feira - 15/4 - 14h

Auditório 239

**Pauta:**  
**Campanha Salarial**





# ROLA NA RAMPA

## O MST e a crise

O grupo de apoio ao acampamento Nova Canudos dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra realiza nesta quarta-feira, dia 14, às 19h30, na sala 134, 1º andar do Prédio Novo, o debate Crise Econômica, Desemprego e o MST. Os organizadores convidam estudantes, professores e funcionários para participar e reforçar o apoio ao movimento dos trabalhadores rurais e à Nova Canudos.

## Projeto Mão Dupla

O projeto Mão Dupla, coordenado pela Pastoral Universitária e pelo Departamento de Teologia, vem atuando em diversas instituições carentes desde o ano passado, colocando o universitário em contato com essa realidade. Os interessados em participar do projeto devem procurar a Pastoral, na sala 7, subsolo do Prédio Novo, ou o Departamento de Teologia, no térreo do Prédio Velho. Atualmente, o Projeto Mão Dupla trabalha com as crianças excepcionais da Fraternidade Irmã Clara, mas busca estudantes da área de informática para iniciar um novo projeto. Para os interessados, acontece em 28/4, às 18h30, na sala P-65, 1º andar do Prédio Velho, uma reunião aberta dos integrantes do projeto.

## Conexão C&T

O Prossiga, site do CNPq, está inaugurando um novo mural eletrônico, mais interativo e dinâmico, que visa a divulgar, receber e comentar notícias importantes a cientistas, bolsistas, estudantes e gestores. O novo serviço, chamado de Conexão C&T, está à disposição no endereço <http://www.prossiga.br/conexao>.

## Dia do Jornalista

Na quarta-feira da semana passada, dia 7, foi comemorado o Dia do Jornalista com o debate Os Rumos do Jornalismo para o Século XXI, promovido pelo CA Benevides Paixão. O encontro, no Tucarena, teve as presenças de Domingos Fraga (editor-chefe da revista Isto É), Alípio Freire (editor da Revista Sem-Terra) e Guiomar Prates (revista Santaema) e foi mediado pelo coordenador do curso de jornalismo Cassiano Quilici.

## Dicionário de Economia

A Editora Best Seller e a direção da FEA lançam nesta quinta-feira, dia 15, às 18h, no corredor central do 1º andar do Prédio Novo, o Novíssimo Dicionário de Economia do professor Paulo Sandroni. No dia do lançamento, haverá um desconto de 50% para os interessados em trocar o antigo dicionário de economia pelo novo.

## Cabra da PUC

Acontece nesta sexta-feira, dia 16, no Brás, a festa "Cabra da PUC", que irá inaugurar a casa de dança "Muvuca for all" e terá a presença de diversas faculdades e o som do Trio Cristalino e da Banda Mais. Ingressos comprados até esta quinta-feira, dia 15, têm desconto: homens pagam R\$ 12 e mulheres, R\$ 8. Quem preferir comprar o ingresso na bilheteria paga R\$ 15 (homens) e R\$ 10 (mulheres). Mais informações pelo telefone 3873-9325.

## Oficinas de Voz

Nesta quarta-feira, dia 14, das 12h às 13h30 na sala 333, 3º andar do Prédio Novo, e das 18h às 19h30 na sala 239, 2º andar do Prédio Novo, a Faculdade de Fonoaudiologia, com o apoio do Centro de Vivência Comunitária (CVC) oferece a toda a comunidade uma palestra preparatória para as Oficinas de Voz. Serão abordadas questões como O que você conhece sobre sua voz e Como você poderia cuidar melhor dela.

## JORNAL SEMANAL PUCVIVA

**PUCviva** é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Andréa Cordioli e Roseli Andrión. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Roseli Andrión. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** [apropuc@sanet.com.br](mailto:apropuc@sanet.com.br). **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** [pucviva@sanet.com.br](mailto:pucviva@sanet.com.br). **PUCviva** na Internet: <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>